

malakabeça fanika e kbelluda



Malakabeça e Fanika eram um casal
sem filhos.

A cegonha Ibes trouxe uma sobrinha
pobre — Kbelluda

Foi o pomo de discórdia

E
e o consolo de Malakabeça

malakabeça fanika ekabelluda



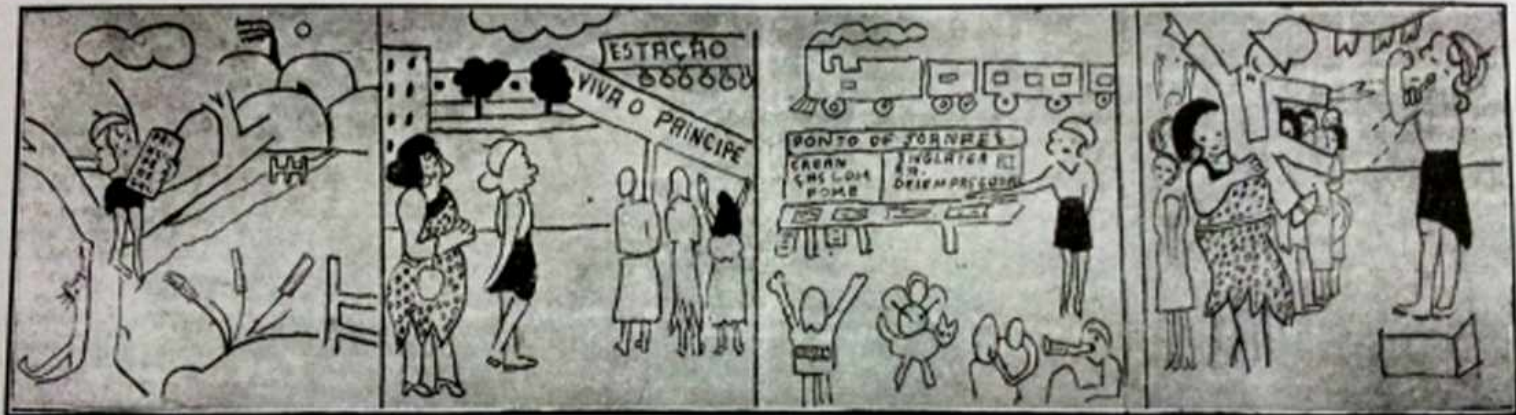
— Kabelluda resolveu fundar um jornal do povo.

— incitou Malakabeça a organizar uma grande empresa.

— O jornal fez enorme sucesso.

— O jornal fechou

m a l a k a b e ç a f a n i k a e k a b e l l u d a



Kabeluda soube que o Principe gostava muito das brasileiras

Resolveu ir à estação

Mas soube que na Inglaterra havia fome

E resolveu bancar a nacionalista

m a l a k a b e ç a f a n i k a e k a b e l l u d a



Kabelluda fez um meeting comunista
na Praça da Lamparina



Foi presa

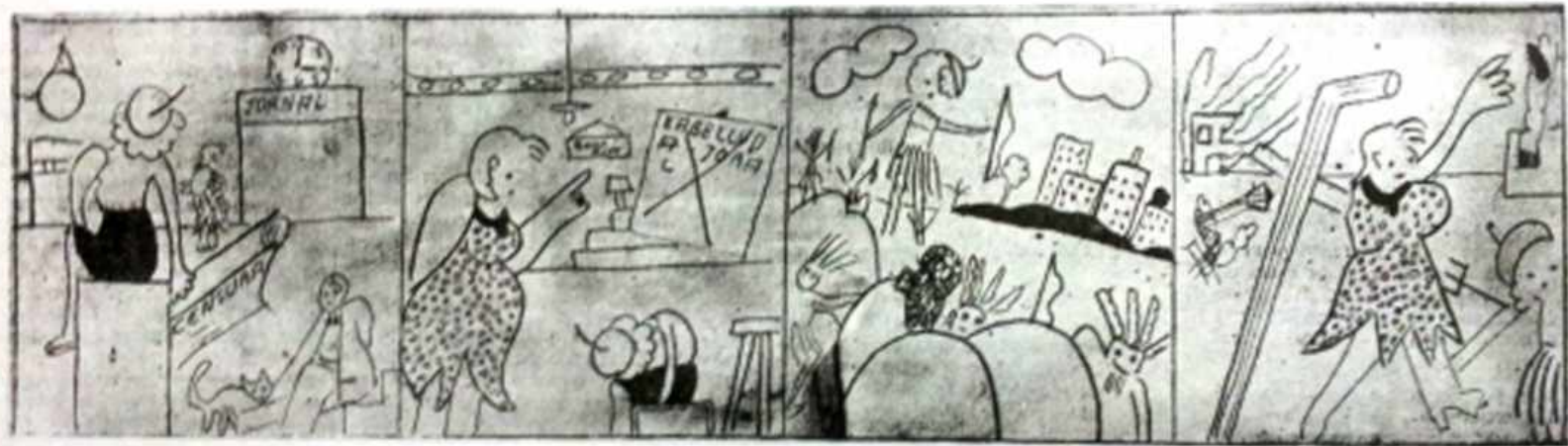


Fuzilada



No terceiro dia resurgiu dos mortos!

m a l a k a b e ç a f a n i k a e k a b e l l u d a



— Kabelluda quis fazer um jornal
livre —

Fanika proibiu os de praposi os

Kabelluda buscou os intels exilados

— E mataram os judeus.

malakabeça fanika e kbelluda



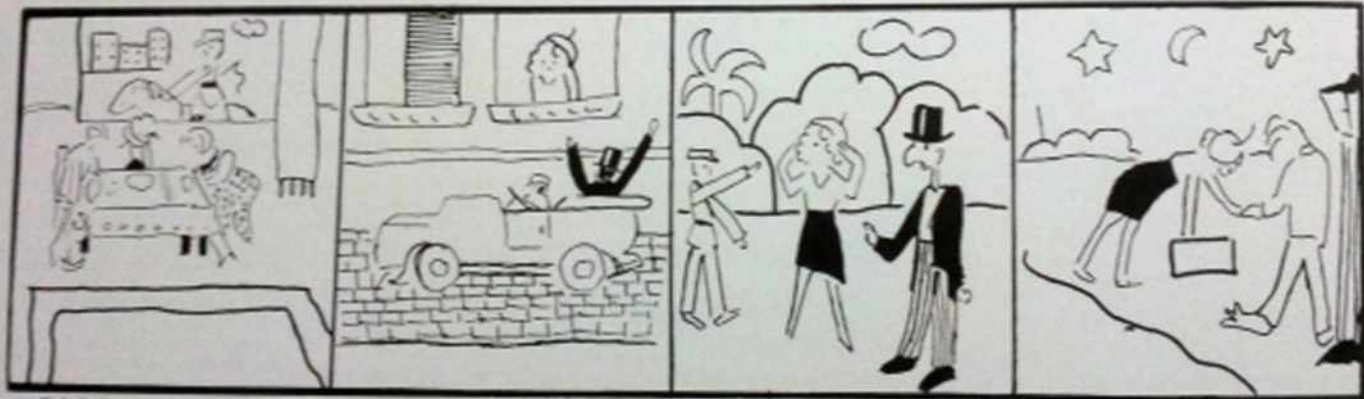
— Kbelluda fugiu pra Portugal.

— Os portugueses sentiram o cheirinho e deram em cima.

— Kbelluda voltou com Kbelludinha para o gozo de Malakabeça.

— Fanika moralista estragou porque Kbelluda era solteira.

m a l a k a b e ç a f a n i k a e k a b e l l u d a



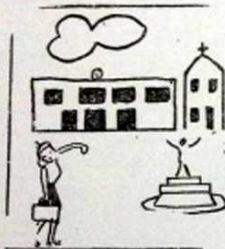
— Kabelluda numera o sargento.

— Aparece o político cartolão,
fufufufufu.

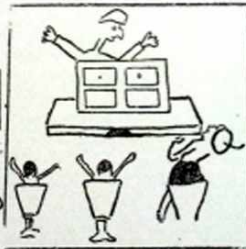
— Kabelluda acha pão.

— E foge com o Homem do Povo.

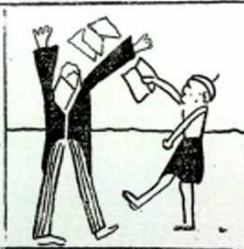
m a l a k a b e ç a f a n i k a e k a b e l l u d a



Kabelluda vai à faculdade



Acha o professor pau



Xinga de réo



E' lynchada pelos ruys